

Carta do editor

Norte é a nova locomotiva da economia do RS



Guilherme Kolling Editor-Chefe do Jornal do Comércio

Desde a primeira temporada do Mapa Econômico do RS, em 2023, chamou a atenção da nossa equipe a diversidade e a pujança da economia da Macrorregião Norte do Rio Grande do Sul.

Além do motor do agronegócio, notadamente na produção de grãos, especialmente soia característica dessa parte do Estado onde as plantações dominam a paisagem até a borda das rodovias -, verificou-se que a área setentrional do solo gaúcho é rica em oportunidades de desenvolvimento.

Isso passa por atividades já consolidadas, como um polo metalmecânico com forte indústria de máquinas e implementos agrícolas, bem como um crescente beneficiamento de grãos, com destaque para usinas de biocombustíveis.

Essa percepção foi confirmada em 2024, nos números que levantamos a partir do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios, que mostram o crescimento da participação da Macrorregião Norte na economia do Estado.

A soma do PIB de seus 11 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), com 221 municípios, já representa a segunda força da economia gaúcha, atrás apenas da Macrorregião Metropolitana - o dado regional que consolidamos a partir dos municípios é de 2021, o mais recente disponível, divulgado no ano passado pelo IBGE.

Para além dos números levantados pela reportagem e pelo nosso trabalho de pesquisa, a realidade que conferimos in loco, ao visitar diferentes municípios para ouvir as lideranças regionais sobre desafios e oportunidades, mostra essa força econômica no Norte gaúcho.

Em 2023, ao realizarmos o evento em Passo Fundo, vimos a força do setor de serviços, com polo de saúde, universidades, grandes redes de varejo e um crescente investimento na indústria de biocombustíveis. Agora, em 2025, chamou a atenção o crescimento urbano da principal cidade do Norte gaúcho, com mais de 100 edifícios em construção na cidade.

Esse é o quarto especial do Mapa Econômico em 2025, com desafios e oportunidades ao desenvolvimento da Macrorregião Norte

Outro município que avança a olhos vistos é Erechim, onde realizamos o evento do Mapa Econômico em 2024. Novas fábricas foram atraídas, ocupando espaços abertos com distritos industriais em expansão. Também ali a pujança econômica é vista em diversos setores, com mais de 22 mil empresas ativas e um mercado de trabalho formal que segue em franco crescimento, atraindo até estrangeiros.

Cruz Alta, que sediou o painel de 2025, recebeu recentemente o anúncio do maior investimento da sua história, R\$ 1,25 bilhão em uma usina de beneficiamento de soja a ser construída por três cooperativas, organizações que são um dos pilares da economia da região.

A terra onde nasceu o escritor Erico Verissimo também chama atenção pelos pivôs usados na irrigação dos campos agrícolas – tema central para a agenda de desenvolvimento do Estado. considerando as recorrentes estiagens que afetaram a produção de grãos e o PIB gaúcho nos últimos anos – e pela existência do modal ferroviário.

O uso de trens, por sinal, foi um dos diferenciais que definiu a escolha de Cruz Alta para receber o investimento das cooperativas. O crescente processamento de grãos, ao invés da venda in natura, como commodity, é outra marca da transformação da economia no Norte gaúcho.

MAPA ECONÔMICO Agro impulsiona MO MO BOSEL novos negócios no Norte do Rio CREA-RS Grande do Sul CIE SON-

Edições de 2023 e 2024 do Mapa Econômico do RS sobre área setentrional do Estado já mostravam a pujança da atividade econômica



Entre os desafios, de novo a questão da infraestrutura surgiu com força, assim como o financiamento dos produtores ru-

rais. A perda de população em pequenos municípios gaúchos também afeta a Região Norte, cenário difícil que é compensado, em parte, pelo crescimento das cidades médias e grandes.

São alguns temas decisivos para o desenvolvimento econômico da parte setentrional do Estado, mas também de todo o Rio Grande do Sul, que esta quarta edição do Mapa Econômico do RS de 2025 aprofunda.

O resultado é um panorama das diferentes cadeias produtivas, mostrando janelas de oportunidades para estimular o desenvolvimento e caminhos para superar desafios. Mais do que isso, a iniciativa busca, com

iornalismo de dados, cruzar informações e criar novos indicadores sobre o presente da economia gaúcha, permitindo mais precisão no planejamento do futuro do Estado.

Depois de termos passado neste ano por Bagé (Macrorregião Sul), Lajeado (Central e Vales), Garibaldi (Serra) e Cruz Alta (Norte), vamos fechar o ciclo de debates de 2025 no dia 6 de novembro, com um painel em Porto Alegre, em que discutiremos as Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral.

Até lá, seguiremos publicando novas informações sobre a economia do Rio Grande do Sul.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Editor-Chefe:

Guilherme Kolling

■ Editores-executivos:

Fernanda Crancio Mauro Belo Schneider

Subeditor:

Juliano Tatsch docomercio.com.bi

Reportagem:

Ana Stobbe ana.stobbe@icrs.com.bi **Eduardo Torres** Gabrieli Silva

■ Diagramação:

Luís Gustavo Van Ondheusden Ingrid Müller Bárhara Valério Jardim

ÍNDICE

Economia do RS dividida em 5 regiões	página 2	Passo Fundo cresce no ranking da economia	página 26
Dados sobre o PIB do RS	páginas 6 e 7	Móveis feitos em Erechim se destacam	página 27
A população na Macrorregião Norte	páginas 8 a 12	Logística entre trilhos e rodovias	páginas 28 e 29
Região Norte teve alta em empregos formais	páginas 13 a 15	Aeroportos regionais buscam crescer	página 30
Industrialização de grãos e biocombustíveis	páginas 16 e 17	Turismo para todos os públicos	página 31
Irrigação para enfrentar a estiagem	página 18	Laranja e mate ampliam mercados	página 32
Mapa aponta oportunidades para o Norte gaúcho	páginas 19 a 21	Construção civil e saúde recebem investimentos	página 33
Tecnologias agrícolas se desenvolvem	página 22	Universidades expandem atuação	páginas 34 e 35
Projeto de hidrogênio verde para Passo Fundo	página 23	Podcast é novidade do Mapa Econômico do RS	página 36
Norte é líder na produção leiteira e de suínos	páginas 24 e 25	Quem esteve no evento em Cruz Alta	páginas 37 a 39